

PERGUNTA 1 | Quais os tópicos prioritários a serem abordados no subgrupo?

EXPANSÃO URBANA
REGULAGEM URB

Regime Urbanístico
para Zonas Especiais
da cidade
(Ilhas, Extremo Sul...)

• CONEXÃO ENTRE A
CIDADE INFORMAL
(REGULARES FUNDIÁRIA)
E A CIDADE FORMAL

- FISCALIZAÇÃO QUANTO
AO ATENDIMENTO DO
REGIME URBANÍSTICO.

• INFRAESTRUTURA
P/ ÁREAS DE
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA:
FORMAS DE
FINANCIAMENTO

ÁREAS DE RISCO
(ÁREAS DE PROTEÇÃO
AO AMBIENTE NATURAL)
PROPOSTA DE PROTEÇÃO/
RELOCAÇÃO DAS FAMILIAS
EM LOCAL QUE ATENDA
SUA DEMANDA / +
RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

PERGUNTA 2 | Quais os pontos positivos e negativos do Plano Diretor em relação aos tópicos abordados no subgrupo?

1. NEG - O P.D. NÃO TEM ALCANCE P/ DADOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
2. NEG - O SISTEMA DE REGULAÇÃO DO P.D. NÃO É EVOLUTIVO, CONSIDERANDO O PADRÃO DE COMPORTAMENTO DA CIDADE

NÃO POSSUI Mapeamentos
de ÁREAS IRREGULARES

NÃO ESTÁ INTERLIGADO
COM LEGISLAÇÃO

NÃO CONSIDERA A INTEGRAÇÃO DAS ÁREAS QUE
DEMANDAM REGULARIZAÇÃO

SÓ DEFINE USO DO
SOLO E NÃO CONSIDERA
ÁREAS IRREGULARES JÁ
CONSOLIDADAS

PERGUNTA 3 | Diante da realidade da cidade hoje, você entende que o Plano Diretor enfrenta os problemas relativos aos tópicos abordados?

Reconhecimento
de "Planos Diretores"
por Zonas/Bairros

Representa a realidade
maior da comunidade
Respeito aos moradores

A Regularização Fundiária
deve olhar também p/ as
demandas questões que
impactam a região.

Plano diretor deve
incentivar as micro
Regiões como Bairros
Independentes e Autossuficientes

Crear dispositivos para
ajudar Zonas de Reg.
Fundiária conforme sua
Natuzeza. (Melhorar o
existente).

A Centralidade por
Vizos reflete a realidade
de fiscalização de
todas regiões.

Fomentar e incentivar
melhor uso dos 20%
de domínio de áreas
dos lotes.

PERGUNTA 4 | Como o Plano Diretor contribui para o desenvolvimento de potencialidades da cidade?

POR MEIO DE
PLANOS SETORIAIS QUE
CRIAM POSSIBILIDADES
DE ATRAÇÃO DE INVESTI-
MENTOS P/ O DESENVOL-
VIMENTO URBANO,
EX. 4º D. E CUBO HISTÓRICO

POR MEIO DE
CONCERTEZAÇÃO ECON-
OMICA

ATRAVÉS UMA
TRANSFORMAÇÃO
DIGITAL DO SEU
SISTEMA DE PLANEJA-
MENTO

DADOS
ABERTOS
(ATUALIZADOS)

BAIXOS ÍNDICES, POU-
COS ELIMINAR A ALTURA
ONERAM A PRODUÇÃO DE
MORADIA E ESPALHAM
A MALHA PRECARIANDO
MOBILIDADE E EXCLUINDO
OS MAIS POBRES

POR MEIO DO
PROTAGONISMO
DOS USUÁRIOS -
"CIDADE RESPONSIVA"
(USUÁRIOS IMPUTANDO DADOS)

RETROPONDO
(EX. REVIVER CENTRO RJ)

TRÍGULO
CIVIL
CIVIL
CIVIL
PRIVADO
ACADÊMICO
TRANSVERALIZANDO AGENTES

TODA CONSTRUÇÃO
IRREGULAR (CONSTRUÇÃO)
DEVE SEGUIR A LEI.

PERGUNTA 5 | O que foi discutido, está devidamente contemplado nos princípios do Plano Diretor? Se não estão contemplados, o que deveriam conter?

UTILIZAÇÃO DO INSTRU-
MENTO DA OPERAÇÃO
URBANA CONSOLIDADA

GESTÃO MUNICIPAL
DA CIDADE

Princípio de fazer
manter a Marcha Urbana
"Melhorar Cêntro Existente"
Além sobre Anexos/
Expansões caso a caso.

- INCENTIVOS DE INVESTIMENTOS
EM LOCALS JÁ CONSOLIDADOS
NA CIDADE (SEM 4º DISTRITO)
- ATRAVÉS MANEJO P/ OUTROS
LOCALS DA CIDADE
- GESTÃO "A VISTA" DESE-
NVOLVIMENTO

IMPLEMENTAÇÃO DOS
INSTRUMENTOS DA LEI
DA REURB PARA
REGULARIZAÇÃO DE
ÁREAS DA CIDADE:
REURB-S / REURB-E
(REURB-T)

- INCENTIVOS AS EMPRESAS
QUE REALIZAM DESIGNAÇÃO
DO SOLO TEREM EM VISTA O
ALTO INVESTIMENTO INICIAL QUE
É ATRAVÉS DESTA OPERAÇÃO
INICIAL

APLICAR OS 20%
DE DOMÍNIO DE EQUIPAMEN-
TOS: REDUZIR PERCEI-
TUAL E ENTREGAR O
EQUIPAMENTO

PERGUNTA 1 | Quais os tópicos prioritários a serem abordados no subgrupo?

Política Pública Habitacional

Programa de Saneamento para comunidades carentes

Projetos de fossas ecológicas

TODAS AS RECEITAS GERADAS SEJAM DESTINADAS P/ OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA E HABITAÇÕES INTERESSE SOCIAL, E EQUIP. PÚBLICOS

Quando pensar na densificação, incluir a qualificação da infraestrutura existente

PERGUNTA 2 | Quais os pontos positivos e negativos em relação aos tópicos abordados no subgrupo?

1º Positivo:

- Negativo: Falta de incentivo/monitoramento para os espaços subutilizados na cidade.

POSITIVO

Transferência de Potencial Construtivo (Na teoria)

*

2º Negativo:

Pouca ~~trans~~ comunicação/participação popular

3º Negativo:

- Deficiência na drenagem urbana.

- Amaro dilema

POSITIVOS

ÁREAS LIVRES PERMEÁVEIS

POSITIVOS

RESERVATÓRIOS DE DRENAGEM URBANA

Negativo

Falta de Regra de transição p/ drenagem em edificações pré-existentes e parcelamentos

PERGUNTA 3 | Diante da realidade da cidade hoje, você entende que o Plano Diretor enfrenta os problemas relativos aos tópicos abordados?

2º

INFRA-ESTRUTURA URBANA

- RESGATE DE CONTRADIÇÕES

3º

SANEAMENTO

1- DRENAGEM
2- ESGOTAMENTO SANIT.
3- ABAST. ÁGUA

1º

INFRA-COMUNICAÇÃO

- GARANTIAS DE SERVIÇO (OBRIGATORIOS/REGULAR)

Negativos

Dificuldade de aplicação na prática dos instrumentos do Plano - falta fiscalização

PERGUNTA 4 | Como o Plano Diretor contribui para o desenvolvimento de potencialidades da cidade?

Atendendo aos anseios da comunidade vendo o que os moradores do Bairro desejam. Fazendo estudos de impacto de vizinhança

Parcialmente

Plano diretor deve incentivar a geração de emprego e renda criando regiões autossustentáveis. Bairros independentes

O Plano deve a referenciar legislações específicas para regulamentação fundiária.

Região que melhor se refere aplicadas no pequeno região objeto de Contradição.

A importância da avaliação da INFRA-estrutura urbana antes de implantar os empreendimentos.

NÃO ATENDE

Priorizar Licenciamento p/ áreas de resíduos, que impulsionam e suportam a construção civil

PERGUNTA 5 | O que foi discutido, está devidamente contemplado nos princípios do Plano Diretor? Se não estão contemplados, o que deveriam conter?

Necessário fazer a reconfiguração das áreas (Gravame e APAN)

ESTÃO, DE ALGUMA FORMA, CONTEMPLADOS, MAS É PRECISO INVESTIR EM CORRELACIONAR E TRANSFERIR POR OS CONTEÚMOS

COMO:

POR MEIO DE DADOS (ABERTOS) DIGITALIZADOS E ESPECIALIZADOS

GERAR

TRANSPARÊNCIA X INFRA-ESTRUTURA

POR MEIO DE PLATAFORMAS DIGITAIS QUE INTEGRAM "OS MUNDOS"

EIXO TEMÁTICO DESEMPENHO, ESTRUTURA E INFRA-ESTRUTURA URBANA.

SUBGRUPO | MESA DEBATE E INFRA-ESTRUTURA

ANFITRIÃO ZAGO



PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE PLANEJA O FUTURO COM ELA

PERGUNTA 1 | Quais os tópicos prioritários a serem abordados no subgrupo?

PERGUNTA 2 | Quais os pontos positivos e negativos do Plano Diretor em relação aos tópicos abordados no subgrupo?

* Separar habitação
interesse social

PERGUNTA 3 | Diante da realidade da cidade hoje, você entende que o Plano Diretor enfrenta os problemas relativos aos tópicos abordados?

Para os novos
projetos, OK.
Falta regra de
transição, casos
específicos

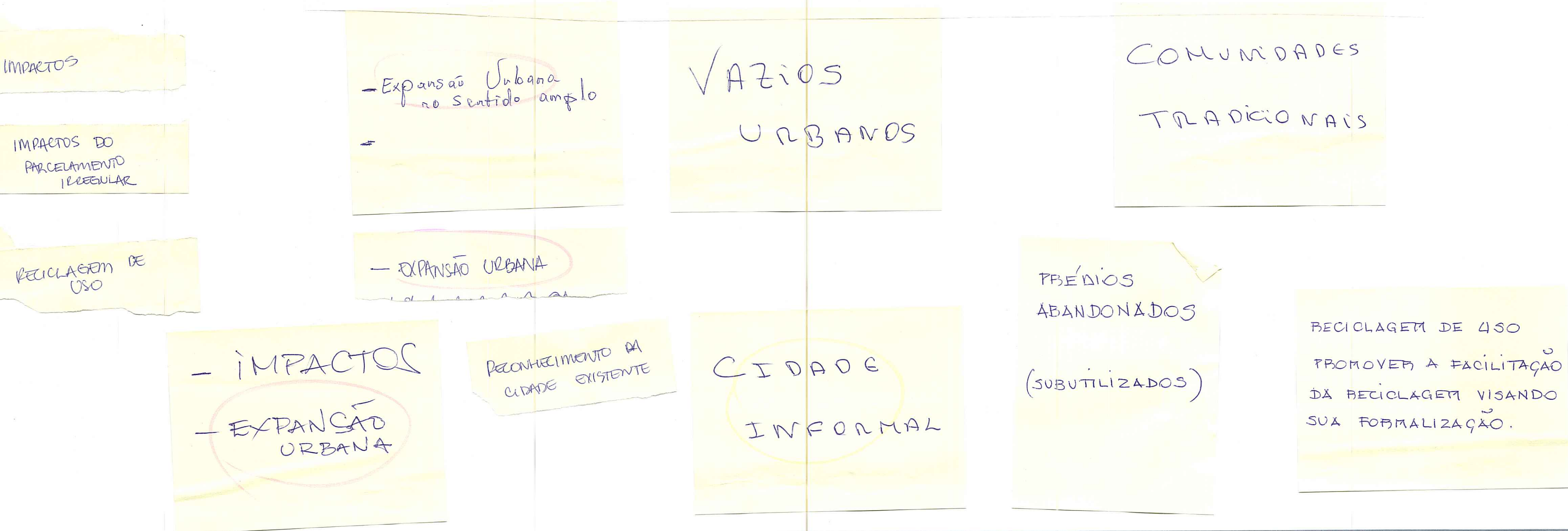
Falta de instru-
mentos para aproxi-
mar a cidade
informal

PERGUNTA 4 | Como o Plano Diretor contribui para o desenvolvimento de potencialidades da cidade?

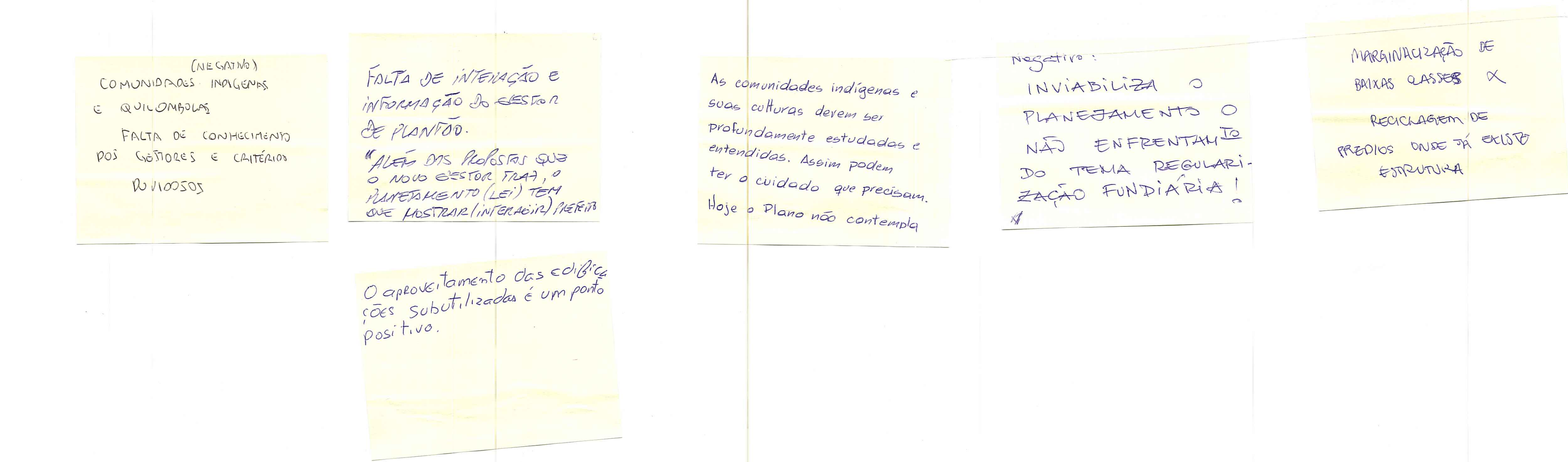
PERGUNTA 5 | O que foi discutido, está devidamente contemplado nos princípios do Plano Diretor? Se não estão contemplados, o que deveriam conter?



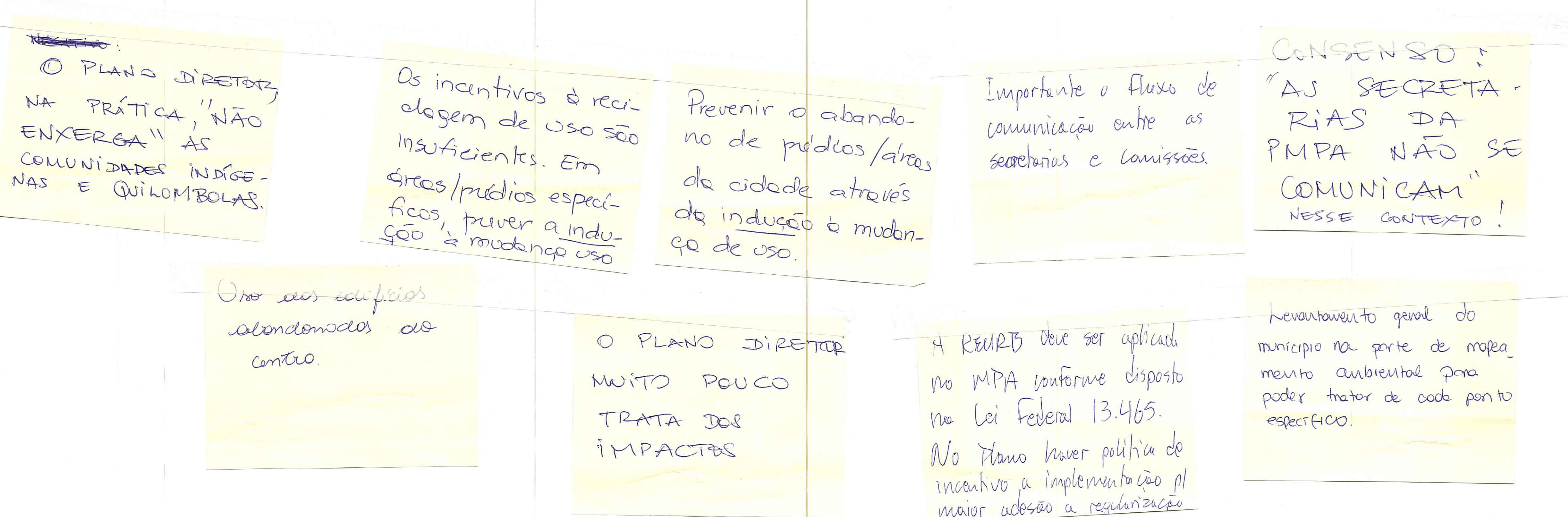
PERGUNTA 1 | Quais os tópicos prioritários a serem abordados no subgrupo?



PERGUNTA 2 | Quais os pontos positivos e negativos do Plano Diretor em relação aos tópicos abordados no subgrupo?



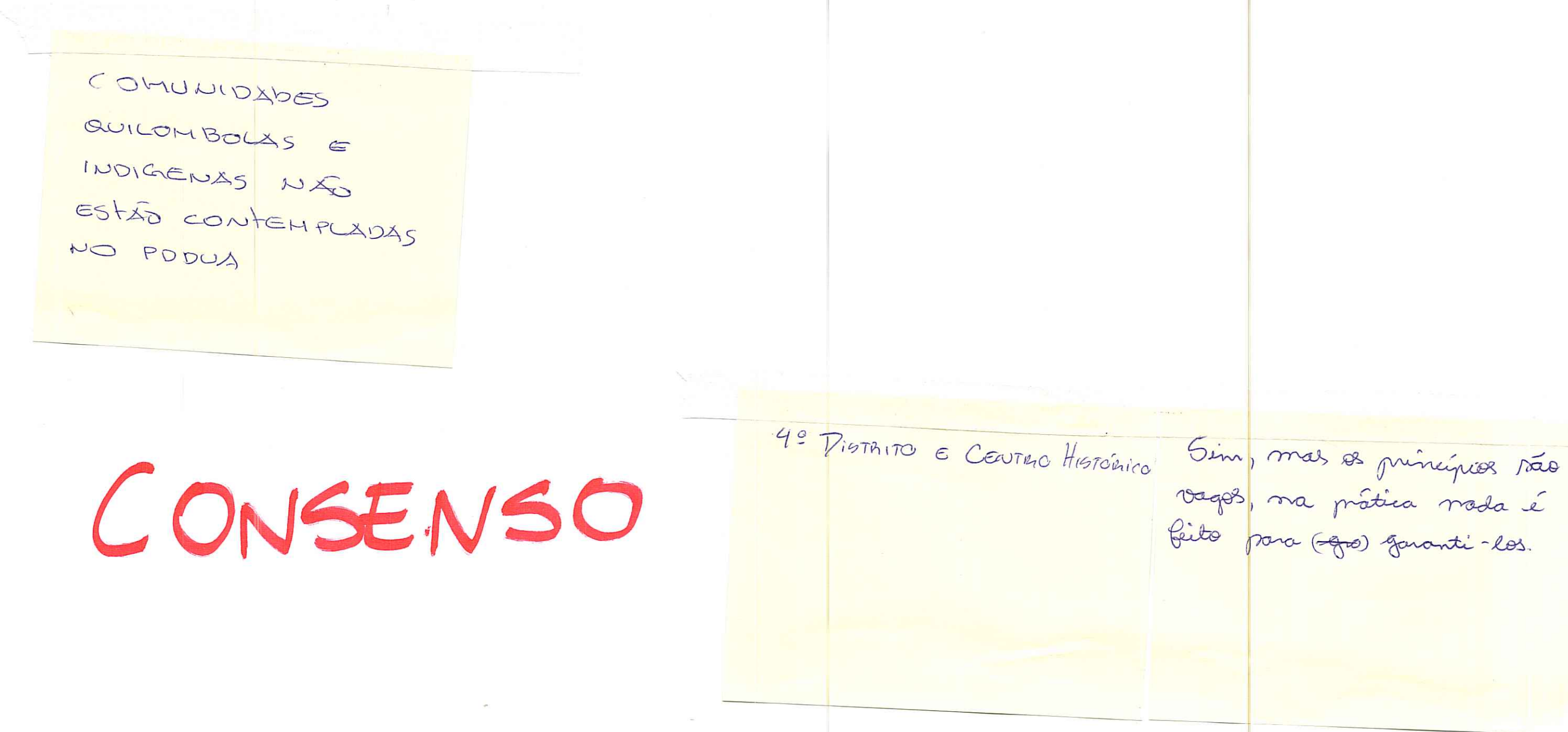
PERGUNTA 3 | Diante da realidade da cidade hoje, você entende que o Plano Diretor enfrenta os problemas relativos aos tópicos abordados?



PERGUNTA 4 | Como o Plano Diretor contribui para o desenvolvimento de potencialidades da cidade?



PERGUNTA 5 | O que foi discutido, está devidamente contemplado nos princípios do Plano Diretor? Se não estão contemplados, o que deveriam conter?



CONSENSO

PERGUNTA 1 | Quais os tópicos prioritários a serem abordados no subgrupo?

DEFINIÇÃO DE DESEMPENHO DA EDIFICAÇÃO E DO CONJUNTO

DEFINIÇÃO E PRINCÍPIOS PARA COMBATER AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

COMO DAR PRINCÍPIOS E DIRECIONAMENTO P/ UM CONJUNTO URBANO MAIS SUSTENTÁVEL

→ AMBIENTAL - ocupação TX - área permeável - telhas laterais/fundo escalonados - Composições Ambientais como Telhado Verde, Muro de H₂O - e estar no Plano Regulado

→ PREVISÃO DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL PARA LIBERAR ÁREA PERMEÁVEL EM ATIVIDADES Q-DO A ÁREA PERMEÁVEL É INVULNÉR.

DEFINIÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

Pontos-chaves:
1- O PD precisa definir desempenho e escolher quais índices serão considerados para definir bem ou não os pontos
2- O PD precisa definir boas de Aterro de Resíduos Sólidos como os critérios ambientais
3- Como substituir o PD por um novo sistema de gestão

INCORPORAR AO PDDUA O TEMA REFERENTE AS QUESTÕES CLIMÁTICAS COM SOLUÇÕES NO CAMPO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS.

→ O PD deve se dedicar a orientar a utilização de normas de desempenho para que haja flexibilidade na morfologia e possibilite um melhor microclima do quarteirão. Ventiloso e iluminoso

PERGUNTA 2 | Quais os pontos positivos e negativos do Plano Diretor em relação aos tópicos abordados no subgrupo?

Balancear a altura das edificações com relação à vizinhança e o padrão urbanístico do bairro.

- Respeito as condições de adaptação das edificações às condições ambientais e de desempenho. Pontos: Flexibilização

Aprender maior flexibilidade p/ permitir alcançar maior potencial formal de desempenho quando da edificação.

→ Positivo
• Flexibilização da legislação pelos comitês e CNDUA.
→ Negativo
• Falta de regimento por normas técnicas de desempenho.

A comunidade deve ser consultada antes de se conceder uma flexibilização de altura e porte

A fórmula geral não pode ser aplicada em todo município, deve ser avaliado o desempenho individual

- Negativo: Tratamento igual p/ edificações diferentes. ~~Mais~~ Maior respeito as características das edificações.

Pontos positivos: Manutenção e ampliação das flexibilizações do plano regulado com o objetivo de ampliação do desempenho das edificações

As flexibilizações são negativas quando privilegiam os grandes construtores que podem executar EUBs principalmente em bairros consolidados

DEVE SER REALIZADO IMPACTO DE VIZINHANÇA

PERGUNTA 3 | Diante da realidade da cidade hoje, você entende que o Plano Diretor enfrenta os problemas relativos aos tópicos abordados?

DESEMPENHO ESTRITO É RESPONSABILIDADE DO PROJETISTA, ATENDENDO AS NORMAS VIGENTES - (Código de obras)

• SIMPLIFICAR AO MÁXIMO OS "DISPOSITIVOS DE CONTROLE"
→ NÃO AGIR A PARTIR DE ÍNDICES TAXAS, ETC, MAS A PARTIR DE UM ENVELOPE MORFOLÓGICO - CRIAR PARÂMETROS FACILMENTE EDITÁVEIS.

Manter as exigências do PDDUA e relação com normas, incorporar melhores.

CONTROLE DO ESTADO DIANTE DO DESEMPENHO TÉCNICO PARA GARANTIR A SAÚDE DOS USUÁRIOS DO ESPAÇO!

A CIRCULAÇÃO DO AR E SOL E SAÚDE PORTANTO A DEBILIDADE DEVE SER CONSIDERADA.

DADOS PARA ANÁLISE DO DESEMPENHO E ATOUAR O REGULAMENTO

A REGULARIZAÇÃO FOS RECURSOS GARANTE AS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS, NÃO MASQUERA O DESEMPENHO URBANO SAUDÁVEL.

PERGUNTA 4 | Como o Plano Diretor contribui para o desenvolvimento de potencialidades da cidade?

FALTA PENSAR NO QUARTERÃO E NÃO NO LOTE. PREVER ANÁLISE DO ENTORNO JUNTAMENTE COM A LARGURA DA VIA.

VINCULAR INCENTIVOS DO DECRETO DE SUSTENTABILIDADE NO PLANO BILHANTE NO PLANO

- NÃO REFERENTE À NORMA DE DESEMPENHO
- SE LIMITA AO LOTE
- VINCULAR DECRETO SUSTENTABILIDADE
COM ESTA VINCULAÇÃO, DEFINIR BEM OS BENEFÍCIOS RELATIVOS AO DECRETO

"REGULAMENTO A PARTIMENTOS NÃO TEM ENJEITAR" PRODUTO FINAL DESEM SER ATERROS "NORTE-ORIENTE" DESSE PROCESSO.

PENSAR ESCALONAMENTO DE APTAÇÃO DE ALTURA, PENSANDO NO GABARITO.

PLANO REGULA APENAS LOTE INDIVIDUAL, ATUAL P/ IMPACTO DA EDIFICAÇÃO NO ENTORNO. POSSIBILIDADE DE ADEQUAR, INCLUSIVE PODEIA BEM DO PROJETO ADEQUADO

PENSAR NAS ÁREAS PÚBLICAS EM CASO PENSAR O DESEMPENHO DAS EDIFICAÇÕES / PERIFERIA (ÁREA URBIL/ÁREA)

TIPOS DE DESEMPENHO: PLANO VINCULA AO CÓDIGO. O CÓDIGO VINCULA A NORMA. ISSO EVITA DESATUALIZAR UMA VEZ QUE AS NORMAS ESTÃO EM CONSTRUÇÃO PERMANENTE

→ O PDDUA contribui nos limites do Plano Regulado que é insuficiente - Necessário definir um Modelo de Plano, urbano que contemple as necessidades locais pelo Plano de PDD.

PERGUNTA 5 | O que foi discutido, está devidamente contemplado nos princípios do Plano Diretor? Se não estão contemplados, o que deveriam conter?

VERIFICAR UM PLANO P/ QUE AS MEDIDAS SUSTENTÁVEIS SEJAM INCORPORADAS DE MODO COMPULSÓRIO ÀS EDIFICAÇÕES NOVAS

• Detalhar o art. 1º inc II do PDDUA: regular o plano estratégico.

- Fortalecimento e apropriação da participação sobre o PDDUA, a fim de propor estratégias e meios de colocá-los em prática.

NÃO ESTÁ DEVIDAMENTE CONTEMPLADO DE FORMA ESPECÍFICA, MAS DE FORMA GERAL, ATRAVÉS DA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

INCLUI EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E MELHOR UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E NÃO NECESSITA UNIFICAR AO CONDICIONADO (POR EX.

- MAIS PARTICIPAÇÃO POPULAR
- MAIS PLANEJAMENTO DA CIDADE E DOS BAIROS
- MAIS QUALIDADE DE VIDA
- MAIS ORIENTAÇÃO

• Implementar (aumentar) o art. 1º inc II do PDDUA: atendimento pela edificação, planejamento e cidade construída, da eficiência energética (zona mista)

NECESSITA DE MAIOR DETALHAMENTO / PLANO DE COMO ESSE PRINCÍPIO PODE SER COLOCADO EM PRÁTICA ATRAVÉS DAS EDIFICAÇÕES. EX. EX. PREVISÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE CRITÉRIOS RELATIVOS A NOVOS A ISOLAMENTO, VENTILAÇÃO, CON-FORTO, RESISTÊNCIA E OS USUÁRIOS A SEREM ESTUDADOS A PARTIR DE MODELOS E DADOS

INCLUI NOS PRINCÍPIOS A ADAPTAÇÃO E O PLANEJAMENTO DAS EDIFICAÇÕES AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

IMPACTO DA VOLUMETRIA NA HABITABILIDADE

DESEMPENHO DAS EDIFICAÇÕES EM RELAÇÃO COM O ESPAÇO PÚBLICO

- FORMA
- VENTILAÇÃO
- ILUMINAÇÃO
- AFASTAMENTOS

INTERAÇÃO DA EDIFICAÇÃO COM A ÁGUA E ENTORNO

FORMA NOS PROJETOS ESPECIAIS

RECUDO JARDIM
POSITIVO - ZUIDO - AMPLIAÇÃO

NEGATIVO - USO RECUDO ESTACIONAMENTO

TER USO ATIVO PERMEABILIDADE - GRATES

Pensar os recuos por área (bairros).

Flexibilidade de uso nos recuos, não ter como regra geral.

Quero uma maior análise e estabelecer critério diferenciados para as regiões da cidade sobre uso dos recuos.

Um dos pontos.
Tema - os mais ativos.
→ Parques urbanos.

O Plano generaliza quando deveria tratar especificamente, pois PORT tem características de paisagem, relevo, etc bastante diversas.

- VOLUMETRIA EM CONJUNTO POR BAIRRO
- FACHADAS LATERAIS

O IMPACTO CLIMÁTICO DAS EDIFICAÇÕES
- INCETIVO
PRÉDIO MAIS SARDUQUEL

NÃO ENFRENTA A RELAÇÃO ENTRE O EDIFÍCIO

NÃO ENFRENTA CRITÉRIO COERENTE PARA DENSIFICAÇÃO E VENTILAÇÃO

Compatibilizar os limites de altura com a super-quebra umidadora de obstáculos tanto ao COMAR e o operadores do aeroporto

NÃO ENFRENTA CRITÉRIO QUALIDADE ARQUITETÔNICA EM RELAÇÃO COM PATRIMÔNIO HISTÓRICO

PARÂMETROS QUE DEFINEM AS EDIFICAÇÕES

ÁREAS ESPECIAIS DE INTERESSE CULTURAL

Importante reforma no Viaduto da Borgos de Melócio

IDENTIFICAR AS ÁREAS DE OCUPAÇÃO INFORMAL E INCLUIR NAS LEIS NO DESENVOLVIMENTO DAS EDIFICAÇÕES

DEFINIÇÃO DE PADRÃO INCLUIR A CIDADE INFORMAL NA ~~DEFINIÇÃO~~

DEFINIR PLANO DE AÇÃO OBJETIVO ESPECÍFICO

OS PRINCÍPIOS ESTÃO CONTEMPLADOS MAS NÃO CONSIGUEM SER EFETIVOS, FALTAM INSTRUMENTOS PARA CHEGAR A ATENDER ELAS

INSTRUMENTOS E AÇÕES QUE ATENDAM ESPECIFICAMENTE OS PRINCÍPIOS

PRINCÍPIOS CONTEMPLADOS NA TEORIA ESPECIALMENTE O ITEM II (REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIOECONÔMICA) NÃO APLICADO NA PRÁTICA

MONITORAMENTO CONSTANTE APLICADO

REGULAMENTAR O IMPACTO DE VIZINHANÇA

A SUSTENTABILIDADE NÃO ESTÁ DEVIDAMENTE CONTEMPLADA INTEGRAL AS EDIFICAÇÕES NO ITEM IX DEVEJA A CONSERVAÇÃO E A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

PERGUNTA 1 | Quais os tópicos prioritários a serem abordados no subgrupo?

PASSEIOS PÚBLICOS
- Qualificar

MA DISTRIBUIÇÃO DE
PARKES E MUNICÍPIOS

QUALIFICAÇÃO DE
ÁREAS VERDES EXISTEN-
TES

MELHORAR ATENDIMENTO
E DISTRIBUIÇÃO DOS
ESTÁGIOS E EQUIPAMENTOS
COMUNITÁRIOS -

MELHORAR ACESSIBILIDADE
DOS ESPAÇOS PÚBLICOS
EXEMPLO: ESTACIONADA
X CALÇADAS

IMPEDIR AS BARRERAS
VISUAIS E DE ACESSO
AOS ESPAÇOS PÚBLICOS.

PERGUNTA 2 | Quais os pontos positivos e negativos do Plano Diretor em relação aos tópicos abordados no subgrupo?

AUSÊNCIA DE PAIXA-
CAMINHABEI EM ALGUNS
BARRIOS

FALTAM EQUIPAMENTOS
(PRAÇAS) NA PERIFERIA
E/QUÍPIAS

TER LEGISLAÇÃO MAIS
RÍGIDA P/ EVITAR
CONSTRUÇÃO DE BARRERAS
VISUAIS E POLSAGEM

FALTA
FISCALIZAÇÃO DO UZU-
ZAMENTO DAS CALÇADAS

CONFLITOS INFRAESTRUTURA
E ARBORIZAÇÃO NOS
ESPAÇOS PÚBLICOS

PERGUNTA 3 | Diante da realidade da cidade hoje, você entende que o Plano Diretor enfrenta os problemas relativos aos tópicos abordados?

PLANO PREVÊ, PORÉM
NÃO HÁ FISCALIZAÇÃO

FALTA INTEGRAÇÃO ENTRE
OS DIFERENTES PLANOS E
PROGRAMAS EXISTENTES

CONTROLE DA RELAÇÃO
DE CONDOMÍNIOS FECHADOS
COM OS ESPAÇOS DA CIDADE

COMPATIBILIZAÇÃO DO
PROJETO DE UZU-
ZAMENTO COM
A CIDADE CONSOLIDADA

FALTA DESENHO URBANO
DO ESPAÇO PÚBLICO NA
LEI - DETALHAMENTO
DOS PROGRAMAS
EXEMPLO: CAMINHADA LIVEL
DE SANTA MARIA

É PRECISO DAR ATENÇÃO
MAIOR AOS BARRIOS
PERIFÉRICOS E DE BAIXA
RECEITA - PONTOS DE ESPAÇOS
VERDES.

MONITORAMENTO CONSTANTE
DA APLICAÇÃO DOS PARÂMETROS
DO PLANO

OBRIGATORIEDADE DAS
FACHADAS VERDES

Não dá pra se
comunicar aqui
nem sala. muito
barulho.

PERGUNTA 4 | Como o Plano Diretor contribui para o desenvolvimento de potencialidades da cidade?

DOAÇÃO P/ EQUIPAMENTOS
COMUNITÁRIOS

PERMEABILIDADE VISUAL
DO CERCAMENTO, UZU-
ZAMENTO NÃO HÁ FISCALIZAÇÃO
(REMO DO JARDIM).

RECURSOS OBRIGATORIOS
CONTRIBUAM P/ O
COMFORTO AMBIENTAL DOS
ESPAÇOS PÚBLICOS

PLANO RESPEITA A IDENTI-
DADE E PARTICULARIDADES
DOS BARRIOS

PREVISÃO DE ATENÇÃO
AO CENTRO HISTÓRICO NO
PDDUA

PERGUNTA 5 | O que foi discutido, está devidamente contemplado nos princípios do Plano Diretor? Se não estão contemplados, o que deveriam conter?

ELABORAR PRIORIDADES NOS
FUNDOS DESENVOLVIMENTO P/ O
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS
COMUNITÁRIOS

PLANOS AD+, CENTRO HISTÓ-
RICO E LOMBA DO PINHEIRO
PRECISAM SER ALINHADOS
AO PDDUA

CADA AVALIA PROJETO
ISOLADO, NÃO CONSIDERA
CONTEMPHANDO O CONJUNTO
DA CIDADE

HÁ PROBLEMAS DE REPRESENTA-
TIVIDADE NOS CONSELHOS
P/ GARANTIR UMA GESTÃO
AMPLAMENTE DEMOCRÁTICA

OUTROS CONSELHOS
DELIBERATIVOS E ENTIDADES
NÃO TRATAM DE QUESTÕES
PONTUAIS, NÃO ESTRATÉGIAS
P/ O UZU-
ZAMENTO

MAIOR TRANSPARÊNCIA
SOBRE INVESTIMENTOS E
NOVAS EXPERIMENTAÇÕES

DAR PUBLICIDADE AS
DEMANDAS DA SOCIE-
DADE E A SEU
EFETIVO ATENDIMENTO
PELO MUNICÍPIO

PERGUNTA 1 | Quais os tópicos prioritários a serem abordados no subgrupo?

Integração da população mais distante dos centros junto aos serviços e infraestrutura urbana. (miscigenação) ①

Estratégia de comunicação entre a regulamentação fundiária e o parcelamento do solo. X

Dos 20% de doação, nos projetos, haver dispositivo de porte, via TUA?, destinação a REURS-S X

Regulação de exposição urbano e fiscalização ①

Reserva de áreas p/ infraestrutura, resíduos, hortas X

MANUTENÇÃO DOS USOS NAS ÁREAS CONSOLIDADAS ①

CORREDORES DE CENTRALIDADE ①

FLEXIBILIZAR RECEBIMENTO DAS ÁREAS DE DESTINAÇÃO PÚBLICA ONDAS DO PARCELAMENTO DO SOLO POR OUTRAS BENEFITÓRIAS E/OU VALORES X ③

AMPLIAR LIMITE DE ISENÇÃO DE DOAÇÃO P/ DESMEMBRAMENTOS X ②

PERGUNTA 2 | Quais os pontos positivos e negativos do Plano Diretor em relação aos tópicos abordados no subgrupo?

Ponto Negativo: Não fez instrumentos que mantivessem a miscigenação de áreas ①

Ponto negativo: ② O Plano Diretor não incentiva o "combate" à segregação social.

Ponto negativo 1 O atual PD não prevê equilíbrio das flexibilizações do uso do solo de acordo com o cenário real socioeconômico 2 de Porto Alegre. ①

Positivo = 20% de destinação de área pública negativo = não houve a inclusão X

Ponto Positivo Definição de estoque mínimo por região, mas como as áreas de revitalização do Centro Histórico e AD, diferente das demais áreas que são determinadas por quarteirões X

① - MANTER OS PRINCÍPIOS EXISTENTES, PORÉM RESPEITANDO A DINÂMICA PROPRIA DE DESENVOLVIMENTO DA CIDADE ①

② NECESSIDADE DA INFRA-ESTRUTURA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE X

COMO CRIAR ② UMA OPERACIONALIZAÇÃO P/ BASE OU FLEXIBILIZAÇÕES? → NEESSÁRIO DADO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO MUNICÍPIO. X

PERGUNTA 3 | Diante da realidade da cidade hoje, você entende que o Plano Diretor enfrenta os problemas relativos aos tópicos abordados?

Plano diretor não aborde a questão de criação/implementação de hortas urbanas. X

NÃO ENFRENTA O DEFICIT HABITACIONAL QUE O INVESTIMENTO DO SOLO CRIA ②

Não tem políticas habitacionais compatíveis ②

Regulamentação de estratégias p/ existentes X

② - PADRONIZAÇÃO DO PERCENTUAL DE DESTINAÇÃO PÚBLICA P/ MODALIDADE DESMEMBRAMENTO (10%) X

NÃO ENFRENTA ÁREAS PARCELAIS ANTES DA RES 43/13 QUE NÃO TINHA COMO ORIENTAR PRAQUELHAS ÁREAS, DENINIR REGRAMENTO PARA ESTES CASOS. X

AD INJES DA DOAÇÃO SIMPLRES DA ÁREA, CONSIDERAR A POSSIBILIDADE DO HÁVER EMPREENDEDOR "EQUILIBRAL" BENEFITÓRIA E EFECUTIVA. ③

MANTER USOS NAS ZONAS CONSOLIDADAS (FLEXIBILIZAR P/ ATIVIDADES PRE-EXISTENTES) ①

VÁZIOS URBANOS - MISCEGENAR ①

PERGUNTA 4 | Como o Plano Diretor contribui para o desenvolvimento de potencialidades da cidade?

IDENTIFICANDO AS OCUPAÇÕES EXISTENTES PARA DEFINIR REGIMES URBANÍSTICOS DAS ZONAS URBANAS. X

MONITORAMENTO FALTA APLICAR X

PARCELAMENTO DAS ÁREAS X

REGULAMENTOS DE PARCELAMENTO DO SOLO - PORÉM, DESCOLADO DA CIDADE CONSOLIDADA COMO LIDAR MELHOR COM OS IRREGULARES? X

LEGISLAÇÃO. X

ACEIS FALTA APLICAR ②

INCENTIVAR DENSIFICAÇÃO ONDE ESTRUTURA EXISTENTE ZONA SUL/RESTINGA X

MONITORAMENTO CONSTANTE DO CRESCIMENTO DA CIDADE, DA OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO. X

ESTABELECENDO USOS COMPARATIVES COM AS ESPECIALIDADES/POSSIBILIDADES DE CADA REGIÃO E ASSIM DETERMINAR O SEU CRESCIMENTO E MELHOR APROVEITAMENTO DAS ÁREAS DE INTERESTES DA INFRA-ESTRUTURA X

PPDUA poderia ser melhor apropriado pela população (as pessoas perguntam porque a Zona Sul ou Restinga, que têm infraestrutura, não são densificadas? queremos mais) X

Reserva do Patrimônio Público. Prédios antigos, X

PERGUNTA 5 | O que foi discutido, está devidamente contemplado no Plano Diretor? Se não estão contemplados, o que deveriam conter?

O Plano Diretor NÃO É SEGURO NÃO É SEGURO (AREAS IRREGULARES). REPARAR OS CALÇADOS PARA PARCELAÇÃO PARA CONFORMAR AOS REQUISITOS DA LEI 12.376/2010 COM CRITÉRIOS DIFERENTES. X

TOPICOS PERGUNTA 1 DEVERIAM SER CONTEMPLADOS NO PLANO DIRETOR X

SIMPLIFICAR E AGILIZAR O PROCESSO DE ANÁLISE E APROVAÇÃO DAS PROPOSTAS DE PARCELAMENTO DO SOLO. X

IMPEDIR NOVOS LOTEAMENTOS IRREGULARES, E FACILITAR OS REGULARIZADOS. ②

ESTÁ TUDO DENTRO DOS PRINCÍPIOS, MESMO EM UMA VISÃO AMPLA. A MELHORAR: FISCALIZAÇÃO DOS PONTOS CITADOS NA PERGUNTA 1 X

A discussão está contida no princípio 12, ao passo em que o parcelamento pode gerar vazios urbanos, especulação imobiliária X

PRINCÍPIO 3: ESTABELECER DINÂMICA MAIS PRÓXIMA DE APROVAÇÃO: EMPREENDEDOR X PMPA X

MELHORAR ESTRATÉGIAS DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL (PRINCÍPIO 9) X

PERGUNTA 1 | Quais os tópicos prioritários a serem abordados no subgrupo?

DADOS

ESPAÇOS P/ DIAGNOSTICO

SEGURANÇA

POBUEA

RUAS - CALÇADAS

DINÂMICA DE USOS DA CALÇADA

CAMINHABILIDADE

ATIVIDADE / FAIXADA ATIVA

Redesenho calçada e ma

animação - painéis, telas, iluminação, arborização -

FAIXADAS ATIVAS

CALÇADA É RESPONSABILIDADE DO MUNICÍPIO!

IDENTIFICAR O AGENTE QUE IRÁ ATUAR NO FINANCIAMENTO / MANUTENÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO PÚBLICO.

PARQUES LINEARES

CALÇADAS VIVAS!

CICLOVIA

- DESENVOLVIMENTO DE FLUXOS E CONEXÕES

VIAS PÚBLICAS

INFRAESTRUTURA

CALÇADA ALTA

INFRA-ESTRUTURA

- Verticalização / ventilação /

insolação

- Uso de elementos construtivos p/ redução consumo energético

- impacto visual final, real

EQUIPAM. COMUNIT. (PARQUES/ESCOLAS/ B. SAÚDE).

DISTRIBUIÇÃO NA CIDADE!

→ ACESSO AOS EQUIPAMENTOS / "ILHAS" NÃO ATENDIDAS (COMO RESOLVER?)

1. Adequação da vegetação ao

passagem.

2. Limpeza dos Espaços Lixo - Públicos

3. Padronização do Resti-

mento das Calçadas.

Objet:

- Toda regular na época indicada/adquirida,

- nas Praças, Parques e Ruas.

Informar a população das Normas existentes com relação a plantas/vegetação - Educação Ambiental

CICLOVIA

→ RELACÃO/HIERARQUIA DO ESPAÇO OCUPADO PELO PEDESTRE, MOTOCICLISTA

PERGUNTA 2 | Quais os pontos positivos e negativos do Plano Diretor em relação aos tópicos abordados no subgrupo?

PARKLETS: POSITIVO

GERA USO NAS CALÇADAS

RESULTANDO EM MAIOR SEGURANÇA, SEM TIRAR CARGA DO PASSO PÚBLICO

POLVERIZAÇÃO NEGATIVO

ORGANIZAR NO PDDUA

ITENS

NEGATIVO:

CICLOVIA → NÃO FOI PLANEJADA PARA TER SEU ESPAÇO: OU UTILIZA PARTE DA CALÇADA OU PARTE DA VIA

Falta de estratégia específica para uso do espaço público.

Mais fiscalização ao uso indiscriminado de bares e cafeterias, com mesas nas calçadas

ESTRATÉGIAS P/ USO DO ESPAÇO PÚBLICO

POSITIVO

NEGATIVO:

FALTA DE COMPATIBILIZAÇÃO ENTRE AS SECRETARIAS / DEPARTAMENTOS DO USO DO ESPAÇO PÚBLICO

ESCALONAR AS OBRIGATORIEDADES DE TELEFONIA QUE DIVIDEM OS SEUS RESÍDUOS JÓGICOS NAS CALÇADAS.

JÁ EXISTE LEI MAS NÃO HÁ COBRANÇA

NEGATIVO:

DIGITALIZAR MAIS A FISCALIZAÇÃO

LEGENDA:

NEGATIVOS

POSITIVOS

PERGUNTA 3 | Diante da realidade da cidade hoje, você entende que o Plano Diretor enfrenta os problemas relativos aos tópicos abordados?

- Negativo:

• Distribuição de equipamentos comunitários mal planejada.

• Maneira de aplicação das diretrizes.

Não enfrenta totalmente, pois prevê programas de espaços abertos nas estratégias mas não detalha como aplicar

• falta artigos, no plano regulador, que regulem o plano estratégico.

Não enfrenta, pois falta estratégia específica p/ uso do espaço público, que poderia constar no plano + detalhado (ex: capítulo)

- PDDUA não enfrenta, pois poderia prever planos de distribuição de equipamentos, a serem detalhados em leis específicas por tipologia e o previsto de compatibilização

Que o Plano Diretor seja montado com as comunidades, com o apoio das Associações e o Resumo das necessidades encaminhado ao Gestor Público

Que a Prefeitura, ao aprovar o Projeto de determinação e edificação exija que a empresa construtora mantenha a calçada em frente a sua obra, em boas condições de acessibilidade para o pedestre em geral.

PERGUNTA 4 | Como o Plano Diretor contribui para o desenvolvimento de potencialidades da cidade?

REGULAÇÃO DA MANUTENÇÃO DO LOTEAMENTO DE LOTES PÚBLICOS E PDDUA ESTÁ SENDO CUIDADA

Contribui prevendo destinação de lotes públicos em loteamentos e solicitação de equipamentos urbanos ou resoluções destes no uso da abrangência da doação da área.

CONTRIBUI ATRAVÉS DA DEFINIÇÃO DE ZONAMENTO PARA INVESTIMENTO

Que o Projeto de edificação contenha a obrigação de colocação de drenagem das águas da chuva, ao final da rampa que faz ligação com a calçada, com o acionamento de uma caixa de drenagem, desaguando as calçadas adjacentes desta rampa

• Informação à população sobre o plano diretor. (não pode estacionar no RJ).

PDDUA prevê monitoramento, mas nunca foi implementado

PERGUNTA 5 | O que foi discutido, está devidamente contemplado nos princípios do Plano Diretor? Se não estão contemplados, o que deveriam conter?

Gestão de mobilidade. Aumentar o número de regiões de planejamento. Participação da sociedade civil organizada.

Integração pública e privada. Ampliação das parcerias de concessões e adições dos parques e praças. # Orla

V fortalecimento do papel do Poder Público. Fortalecimento do Papel do Estado como fiscalizador e não executor

EIXO TEMÁTICO

SUBGRUPO | MESA

ANFITRIÃO

2 ESPAÇO PÚBLICO

OBJETIVO

PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE
QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

1. QUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS, COM ÊNFASE NAS CALÇADAS, COM DETALHAMENTO DO DESENHO E DA PAISAGEM URBANOS (ÂNEXO DE ~~DETALHAMENTO~~ NO PLANO). E COMPATIBILIZAÇÃO DA ESTRUTURA E INFRAESTRUTURA DA CIDADE. DIRETRIZES, CONCEITOS E CRITÉRIOS

2. DISTRIBUIÇÃO DEMOCRÁTICA DOS EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS, PRIORIZANDO A INSTALAÇÃO EM ÁREAS CARENTES. (ÁREAS VERDES) ~~E QUALIFICAÇÃO~~

3. MAIOR TRANSPARÊNCIA SOBRE IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SOBRE OS ESPAÇOS PÚBLICOS, DIVERSIFICANDO AS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO AOS DIFERENTES GRUPOS SOCIAIS DA CIDADE.



① ~~MELHORAR GERENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE DESTINAÇÃO PÚBLICA, INCENTIVANDO A SUA CONVERSÃO EM BENFEITORIAS A ÁREAS INSTITUCIONAIS, E PERMITIR A IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS E OBRAS DE INFRAESTRUTURA PARA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, EM NOVOS EMPREENDIMENTOS~~

~~REVISAR O CONCEITO DE ÁREAS DE DESTINAÇÃO PÚBLICA, BEM COMO INCENTIVAR A CONVERSÃO DE ÁREAS PÚBLICAS PARA OBRAS DE INFRAESTRUTURA DA REGIÃO.~~

② ~~REVISAR O ZONEAMENTO URBANÍSTICO DAS ÁREAS~~ REFEITAS DE ACORDO COM A INFRAESTRUTURA E OCUPAÇÃO EXISTENTE E CONDIÇÕES AMBIENTAIS.

③ ~~AMPLIAR MÓDULO DE FRAÇIONAMENTO PARA 5.000 m² (HOJE É 3.000 m²), E PADRONIZAR EM 10% AS ÁREAS DE DESTINAÇÃO PÚBLICAS ORIUNDAS DE DESMEMBRAMENTO~~

↓
③ ~~REVISAR MÓDULO MÍNIMO DE FRAÇIONAMENTO E AS ÁREAS DE DESTINAÇÃO PÚBLICAS ORIUNDAS DE DESMEMBRAMENTO~~



ACOLHER O DESEMPENHO DAS EDIFICAÇÕES EM
RELAÇÃO AO CONTEXTO URBANO, ATRAVÉS DE
DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS ORIENTADORES, QUE
PROTEJAM A CONSTITUIÇÃO DE CIDADE, DO
ESPAÇO PÚBLICO E QUE REDUZAM O IMPACTO
DA URBANIZAÇÃO FRENTE ÀS MUDANÇAS
CLIMÁTICAS.

EIXO TEMÁTICO 5

SUGBRUPO | MESA 2 - DESEMPENHO DAS EDIFICAÇÕES

ANFITRIÃO LUIZ GOMES E MIGUEL



PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

RECOMENDAÇÕES

1. LEVANTAMENTO E DISPONIBILIZAÇÃO DE DADOS ATUALIZADOS PARA MONITORAMENTO PERMANENTE;
2. QUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS, DESENHO URBANO^{E PAISAGEM}, ESTRUTURA E INFRAESTRUTURA URBANA, E AINDA, A SUA COMPATIBILIZAÇÃO;
3. RELAÇÃO DA PERMEÁVEL DA CALÇADA COM O LOTE PRIVADO;
4. REVISÃO DO DECRETO 17.302/2011 E SUA RELAÇÃO COM OUTRAS NORMATAS;
5. SETORIZAÇÃO DE VIAS, CALÇADAS E CICLOVIAS;
6. RESPONSABILIDADE DA MANUTENÇÃO DAS CALÇADAS EM FRENTE AOS PRÉDIOS PÚBLICOS;
7. SOBEMANIA DE ESPAÇOS PARA ATOMES NÃO MOTORIZADOS;
8. DISTRIBUIÇÃO DEMOCRÁTICA DOS EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS (DESTAQUE: PARQUES);
9. BARREIRAS VISUAIS E DE ACESSO AOS ESPAÇOS PÚBLICOS;
NÃO TEM
10. FALTA REGULAMENTAÇÃO ESPECÍFICA SOBRE OS ESPAÇOS PÚBLICOS, COMPATIBILIZANDO AS DIFERENTES COMPETÊNCIAS;
11. DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS E RESPECTIVOS PROGRAMAS SOBRE OS ESPAÇOS PÚBLICOS;
12. DEFINIR CRITÉRIOS MAIS CLAROS DE PRESERVAÇÃO DA PAISAGEM URBANA E AMBIENTAL EM DIFERENTES ESCALAS;
13. PRIORIZAR INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E ÁREAS VERDES EM BAIROS PERIFÉRICOS DE BAIXA RENDA;
14. FALTA FISCALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS;
15. FALTA INTEGRAÇÃO ENTRE OS DIVERSOS PLANOS E PROGRAMAS EXISTENTES;
16. CONTROLE DA RELAÇÃO ENTRE CONDOMÍNIOS FECHADOS E OUTROS EMPREENDIMENTOS PRIVADOS E OS ESPAÇOS PÚBLICOS DA CIDADE;
17. SUPORTE A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA;
18. MAIOR TRANSPARÊNCIA SOBRE GRANDES INVESTIMENTOS E EMPREENDIMENTOS DO MUNICÍPIO
19. OS PROGRAMAS 4D+ E REVITALIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DEVEM SER REVISADOS PARA O NOVO PLANO;
20. DIVERSIFICAR A AMPLA PARTICIPAÇÃO POPULAR NAS DECISÕES DA CIDADE.

EIXO TEMÁTICO: DESEMPENHO, ESTRUTURA E INFRAESTRUTURA URBANA

SUGBRUPO | MESA: 2A/2B - ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

ANFITRIÃO: OLETI E HELENIZA



PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE

QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

RECOMENDAÇÕES

DENSIDADE

A densidade é o fator propulciana o crescimento de desenvolvimento da cidade. Deve otimizar a infraestrutura, estimulando investimentos públicos e privados, respeitando a vocação local, social e econômica.

- O Plano Diretor deve referenciar a Legislação Específica para a regularização fundiária;
- Destinação de Receitas de Contrapartidas (Solo Criado , Compensação vegetal etc.), para obras de infraestrutura urbana e habitação de interesse social, bem como equipamentos públicos e outros.

INFRAESTRUTURA

Infraestrutura é impactada diretamente pela densidade , sendo implementada e dimensionada de acordo com os Fatores Locais.

- Instrumentos do Plano deverão gerar receitas as quais serão destinadas para aplicação na Infraestrutura Urbana.



RECOMENDAÇÕES

- 1) INCLUIR NO PLANO DIRETOR UM CAPÍTULO QUE CONCEITUE, REGRE E DETALHE A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, ^{RECEPCIONANDO} ~~CONTEMPLANDO~~ A LEGISLAÇÃO FEDERAL (REURB) E INSTRUMENTOS PARA ^{GARANTIR} ~~VIABILIZAR~~ OS PRINCÍPIOS PREVISTOS.
- 2) INCLUIR NO PLANO DIRETOR UM CAPÍTULO QUE CONCEITUE, REGRE E DETALHE AS ÁREAS DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, TAIS COMO AS COMUNIDADES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS.
- 0) PREVER E DETALHAR INSTRUMENTOS NO ^{PLANO DIRETOR,} ~~PLANO~~ PARA GARANTIR O DEVIDO CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS PREVISTOS.
- 3) GARANTIR O PERMANENTE MAPEAMENTO E MONITORAMENTO DAS OCUPAÇÕES DOS ESPAÇOS NA CIDADE VISANDO A APLICAÇÃO DESSSES INSTRUMENTOS, ASSEGURANDO A COMUNICAÇÃO E O COM-PARTILHAMENTO DE DADOS ENTRE AS DIVERSAS SECRETARIAS
- 4) GARANTIR A PARTICIPAÇÃO ~~DE~~, O RESPEITO AOS MORADORES E A TRANSPARÊNCIA NA ~~DE~~ APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS.

• QUE O ARTIGO 1º PDDUA SEJA REORGANIZADO, REA-GRUPADO EM GRUPOS DE INTERESSE: CFME, FOLHA AO LADO. COLOCAR OS GRUPOS JUNTOS PARA VALORIZÁ-LOS (GOV, Particip. popular, qualidade da cidade, etc)

• QUE O PRÓXIMO EVENTO PREVISTA:
① a leitura de 1 inciso do artigo 1º PDDUA.
② as intencões desde início
③ como se pensava que esse princípio (inciso) seria alcan-çado?

• EVITAR QUE O PLANO DIRETOR CHEGUE NA CÂMARA E SEJA MUTILADO (COMO COU-CAR como princípios)

EIXO TEMÁTICO
SUGBRUPO | MESA
ANFITRIÃO

• DIFÍCIL TRABALHAR 1/2 COM O BARULHO DAS OUTRAS MESAS ... O PDDUA QUER A NOSSA PARTICIPAÇÃO MAS ESTA É DIFICULTADA PELO RUÍDO.

• QUE OS PRÓXIMOS EVENTOS DO PDDUA CONTEMPLAM RESOLVER ESTE PONTO PARA UMA SAUDÁVEL DISCUSSÃO, CHEGANDO A EFICIENTES CONSENSOS.

SUGESTÃO PDDUA:
- CAPÍTULO COM OS CONCEITOS (GLOSSÁ-rio)

OR
EGRE
LA